

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**INCLUSÃO DE METODOLOGIAS TECNOLÓGICAS NO PLANO PEDAGÓGICO
NA EEB ALEXANDRE GUILHERME FIGUEREDO/SC**

AURÉLIO VICENTE PEREIRA

ORIENTADOR: PROF. Dr. MARCOS FIORENTIN

FLORIANÓPOLIS, AGOSTO DE 2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**INCLUSÃO DE METODOLOGIAS TECNOLÓGICAS NO PLANO PEDAGÓGICO
NA EEB ALEXANDRE GUILHERME FIGUEREDO/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC-
como parte das exigências ao título de
Especialização

Orientador:
Marcos Fiorentin

AURÉLIO VICENTE PEREIRA

FLORIANÓPOLIS, AGOSTO DE 2016

AURÉLIO VICENTE PEREIRA

**INCLUSÃO DE METODOLOGIAS TECNOLÓGICAS NO PLANO
PEDAGÓGICO NA EEB ALEXANDRE GUILHERME FIGUEREDO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC-
como parte das exigências ao título de
Especialização

Florianópolis, agosto de 2016

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador

Dr. Marcos Fiorentin

Prof.Ms Luciano Daudt da Rocha

Prof^a.Ms Ingrid Souto

RESUMO

O tema “A Inclusão de Metodologias Tecnológicas” no plano pedagógico da Escola de Educação Básica Alexandre Guilherme Figueredo, representa um importante fator de transformação na qualidade da educação. Buscando mudanças no processo de ensino e aprendizado e tendo como seu principal aliado a tecnologias disponíveis no mercado no auxílio da educação e também de formação e conscientização dos professores que as tecnologias podem trazer resultados positivos para a aprendizagem dos alunos.

Palavras chave: Inclusão, Tecnologia, Plano Político Pedagógico.

ABSTRAT

The theme Technological Methodologies Inclusion in the educational plan on BSE Alexandre Guilherme Figueredo, is an important factor of transformation in the quality of education. Seeking changes in the teaching and learning process and having as its main ally the available technologies in aid of education and also training and awareness of teachers that technologies can bring positive results for student learning

GRÁFICO 01: GRÁFICO SOBRE NÚMERO DE ALUNOS QUE POSSUEM COMPUTADOR.-17

GRÁFICO 02: GRÁFICO SOBRE NÚMERO DE ALUNOS QUE TÊM ACESSO A INTERNET.-18

GRÁFICO 03: GRÁFICO PARA QUAL FINALIDADE OS ALUNOS USAM A INTERNET-19

GRÁFICO 04: GRÁFICO SOBRE QUANTO TEMPO O ALUNO UTILIZA O COMPUTADOR DIARIAMENTE-20

GRÁFICO 05: GRÁFICO SOBRE AVALIAÇÃO DO ALUNO SOBRE OS MEIOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NA ESCOLA-21

GRÁFICO 06: GRÁFICO SOBRE RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS PELO PROFESSOR QUE O ALUNO CONSIDERA MAIS IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM-22

GRÁFICO 07: GRÁFICO SOBRE NÚMERO DE PROFESSORES QUE POSSUEM COMPUTADOR.-23

GRÁFICO 08: GRÁFICO SOBRE NÚMERO DE PROFESSORES QUE TÊM ACESSO A INTERNET-24

GRÁFICO 09: GRÁFICO SOBRE PARA QUAL FINALIDADE OS PROFESSORES UTILIZAM A INTERNET-25

GRÁFICO 10: GRÁFICO SOBRE QUANTO TEMPO O PROFESSOR UTILIZA A INTERNET-26

GRÁFICO 11: GRÁFICO SOBRE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR SOBRE OS RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA-27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVO GERAL.....	8
2.1 Objetivo Especifico.....	8
3 PROFESSORES E O USO DAS TECNOLGOIAS.....	9
4 PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO E AS TECNOLOGIAS	13
5 METODOLOGIA.....	16
5.1 Análise do uso das tecnologias na escola pelos alunos.....	17
5.2 Análise do uso das tecnologias na escola pelos docentes.....	23
5.3 Conclusão da pesquisa.....	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
7 REFERÊNCIA.....	31
APÊNDICES.....	32

1 INTRODUÇÃO

No decorrer do período como secretário de escola, tenho como principal ferramenta de trabalho a tecnologia, principalmente o computador, pela qual, nele, está quase tudo que necessito para desenvolver o meu trabalho.

É importante que a discussão sobre as possibilidades e limites do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e como instrumento indispensável e relevante para o nosso crescimento intelectual e profissional, trazendo experiências inovadoras e soluções para mudanças na concepção do uso do computador e para a uma educação de melhor qualidade.

A tecnologia está presente de forma muito favorável, pois através das tecnologias posso receber e enviar e-mails, arquivos, consultar notas e fazer contratos dos professores. Quando a escola tem algum problema e está sem internet é como não se tivesse outra coisa para fazer, pois tudo depende da internet.

A secretaria é apenas um setor da escola que usa as novas tecnologias, os professores atualmente têm como ferramenta o “professor online”, sistema da SED que foi implantado em 2014 onde os professores digitam notas e faltas, inserem os conteúdos trabalhados em suas disciplinas e posteriormente, os alunos podem acessar suas notas e faltas, tudo online.

No início, houve resistência e muitas dúvidas, mas agora, já estamos colhendo resultados. Essa é apenas uma das vantagens de utilizar as tecnologias. Outro fator que a escola busca é de incentivar os professores, principalmente aqueles que têm dificuldades em aceitar o uso das tecnologias em sala de aula, dos ganhos para a aprendizagem dos alunos através de jogos, softwares e pesquisas. Desta maneira, a motivação e o prazer da descoberta desenvolvem a capacidade desse aluno ter aprendido.

Outra forma que a escola busca para melhorar o uso das tecnologias é de inserir no plano pedagógico uso de softwares educacionais. Utiliza-se a pesquisa para melhor organizar a equipe gestora, com maior clareza das mudanças necessárias, desenvolvendo ações para as necessidades que surgirem.

Assim sendo o objetivo é conscientizar os professores que o uso da TIC é um aliado para o processo de ensino e aprendizagem e também da a inter-relação entre as praticas administrativas com o auxílio do Plano Político Pedagógico (PPP) da escola com as práticas pedagógicas

2 OBJETIVO GERAL

Incluir metodologias tecnológicas no Plano Político Pedagógico da Escola de Educação Básica Alexandre Guilherme Figueredo/SC.

2.1OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar softwares computacionais para equipe pedagógica e corpo docente da escola como ferramenta de ensino;

Conhecer a realidade da escola, aplicação dos softwares pelo corpo docente;

Discutir os resultados de aprendizagem obtida com a equipe pedagógica;

Inserir no Plano Político Pedagógico recursos que envolvam ferramentas tecnológicas.

3 PROFESSORES E O USO DAS TECNOLOGIAS

Este capítulo apresenta a necessidade de mudanças no trabalho didático realizado com o auxílio das tecnologias pelos professores, desde a sua formação até a sua prática em sala de aula, e posteriormente em curso de formação, para uma melhor utilização dos recursos tecnológicos, trabalhando com atividades com o uso destas ferramentas e auxiliando e monitorando ao melhor desempenho das atividades.

O uso do computador na educação vem sendo discutido há muito tempo pelos professores. Alguns são contra o uso das tecnologias na educação e preferem usar a maneira “tradicional” de ensinar com a utilização do quadro, giz e do livro. Porém, existem aqueles que defendem o uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem utilizando todos os recursos tecnológicos disponíveis na escola como lousa digital, pesquisa na internet na sala de informática, data show, entre outros. Esses professores defendem que ao uso dos recursos tecnológicos podem ser transformadores da educação e podem ser adaptadas para vários tipos de alunos, para diferentes idades e diversos níveis de aprendizado. O trabalho acaba tendo um retorno muito mais eficaz.

Antes desta expansão das tecnologias para a sociedade a escola era quem primeiro trazia as novidades em termos de tecnologias. O aluno chegava à escola e encontrava novidades como: slides, data show etc. Nesse momento, a escola se tornava atraente para os alunos, tudo era novidade e despertava o interesse. Agora se torna mais difícil, pois o aluno, em sua maioria já possui esses recursos tecnológicos em sua casa. Assim sendo, une-se a falta de material tecnológico das escolas com professores despreparados para o uso das tecnologias e como consequência as aulas tornam-se pouco atrativas para os alunos, e este poderá ter um reflexo na aprendizagem e desempenho podendo até causar a reprovação. Para melhorar a relação entre a tecnologia e processo de aprendizagem é necessário que o professor tenha autonomia para vivenciar a dialética da própria aprendizagem e da aprendizagem de seus alunos e estejam permanentemente reconstruindo suas impressões, pensamentos sobre suas práticas pedagógicas em um processo de preparação que se desenvolve a partir de uma prática deste professor.

A parábola de Papert (1994) ilustra bem a estagnação do sistema educacional

Imagine um grupo de viajantes do tempo de um século anterior, entre eles um grupo de cirurgiões e outro de professores primários, cada qual ansioso para ver o quanto as coisas mudaram em sua profissão cem anos ou mais, adiante no futuro. Imagine o espanto dos cirurgiões entrando numa sala de operações de um hospital moderno. Embora pudessem entender que algum tipo de operação estava ocorrendo e pudessem até mesmo se capazes de adivinhar o órgão alvo, na maioria dos casos seriam incapazes de imaginar o que o cirurgião estava tentando fazer ou qual a finalidade dos muitos aparelhos estranhos que ele e sua equipe cirúrgica estavam

utilizando. Os rituais de anti-sepsia e anestesia, os aparelhos eletrônicos com seus sinais de alarme e orientação e até mesmo as intensas luzes, tão familiares as platéias de televisão, seriam completamente estranhos para eles. Os professores viajantes do tempo responderiam de uma forma muito diferente a uma sala de aula de primeiro grau moderna. Eles poderiam sentir-se intrigados com relação a algum poucos objetos estranhos. Poderiam perceber que algumas técnicas-padrão mudaram- e provavelmente discordariam entre si quanto às mudanças que observaram, se foram para melhor ou para pior, mas perceberiam a finalidade da maior parte do que se estava tentando fazer e poderiam com bastante finalidade assumir a classe. (PAPERT 1994).

Mas para esta nova realidade do uso da TIC aconteça é necessário que o professor aceite e conviva com as mudanças, para que essa ação se concretize, esse mesmo professor precisará ter uma capacitação, participar de cursos em áreas tecnológicas. Desta maneira esse mesmo professor irá acompanhar melhor o seu já preparado aluno na área tecnológica.

O professor deve estar preparado para fazer uma tarefa na área tecnológica e saber fazer uma análise de qual resultado estará obtendo no processo ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o grande desafio é de encontrar caminhos que possibilitem formar professores para utilizar os recursos do computador para que esse mesmo professor saiba ter a reflexão do trabalho realizado.

Isso exigirá deste professor, uma maior qualificação, tanto acadêmica quanto pedagógica, e que sejam comprometidos com o próprio desenvolvimento profissional, com a implantação de projetos em que serão atores e autores da construção da prática pedagógica transformadora.

Cabe a educação fornecer subsídios para uma educação de qualidade, sendo que o professor deve ser preparado para as mudanças. Um bom planejamento é essencial para que se possa atingir objetivo na educação como diz SACRISTÁN E PÉREZ GOMES (2007p 69).

Em cada planejamento, o professor vai, ao elencar os conteúdos a ser trabalhado, definir metas que são objetivos a serem alcançados, quer dizer, meta é uma projeção que o professor determina para que consiga chegar ao objetivo que foi traçado.

É comum, no mercado de capital, as empresas definirem metas a serem alcançadas, para que possam chegar ao objetivo pré-determinado anteriormente. Esse professor vai utilizar o computador com seus alunos de forma que o mobilize e o prepare para despertar no educando a:

- Aprender a aprender;
- Buscar compreender os conceitos envolvidos ou levantar e testar outras hipóteses;
- Refletir sobre uma situação-problema e escolher a alternativa adequada de atuação para resolvê-la;

- Refletir sobre os resultados obtidos e depurar seus procedimentos, reformulando suas ações.

A técnica pedagógica que estrutura a formação é o desenvolvimento de projetos, pois eles além de provocar articulações entre formação e pesquisa, também articula formação na teoria e formação na prática.

Quando a inserção do computador é uma opção da instituição, a formação deve ocorrer no próprio contexto e incluir atividades que contemplem conexão entre conhecimentos sobre teorias educacionais, além do domínio básico do computador.

Para Chagas (2016), os computadores possibilitam representar e testar ideias ou hipóteses que levam a criação de um mundo abstrato e simbólico, ao mesmo tempo em que introduzem diferentes formas de atuação e de interação entre as pessoas, seja ela como softwares ou em jogos educacionais. Essas novas relações envolvem a racionalidade técnica operatória e lógico formal, ampliam a compreensão sobre aspectos sócios afetivos e tornam evidentemente fatores pedagógicos, psicológicos, sociológicos e epistemológicos. (CHAGAS, 2016)

Na atualidade, a tecnologia é um instrumento de grande auxílio e que pode transformar a educação fazendo com que o aluno tenha interesse nas aulas, seja mais participativo, contribuindo com suas ideias e com sua curiosidade. Mas a tecnologia por si só não é capaz desta mudança, é necessário que o professor tenha empenho, auxiliando o aluno a buscar jogos e sites confiáveis, que possam contribuir para o desenvolvimento das atividades que utilizem destas ferramentas.

O professor tem que ter competências na construção de um ambiente favorável ao aprendizado, ter uma visão dinâmica e articulada do todo, envolvendo decisão e avaliação constante.

Para Isambert-Jamati (1997), competente

[..] é aquele que domina suficientemente a área na qual intervém para identificar todos os aspectos de uma situação nessa área e para revelar eventualmente as distinções dessa situação. Mas para ser competente deve também, munido destes conhecimentos, poder decidir a maneira de intervir a fim de obter tal resultado com eficácia e economia de meios. (ISAMBERT-JAMATI 1997, p 104),

Por sua vez somente o uso das tecnologias incorporando as escolas não assegura a transformação e inovação das práticas educativas. Torna-se necessário que o professor saiba utilizá-las em suas aulas. Desse modo destaca a importância de revisão do processo formativo dos professores para que haja mudança no uso das tecnologias em

contextos escolares, a fim de garantir um aprendizado condizente com a realidade desse novo tempo tecnológico e da sociedade.

Os professores devem construir e trabalhar com seus alunos em conjunto não só para ajudá-los a aumentar capacidade, táticas métodos para coletar e selecionar elementos, mas, especialmente, para ajudá-los a desenvolverem conceitos. Considerações que serão o alicerce para a edificação de seus novos conhecimentos.

Como descreve Gadotti (2002), o professor deixará de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem, um mediador do conhecimento, um aprendiz permanente, um construtor de sentidos, um cooperador, e sobretudo, um organizador de aprendizagem” (GADOTTI, p.30-33, 2002)

O autor ainda afirma que não podemos deixar de destacar a importância de se repensar o método docente de uma valorização da metodologia de interação mútua que devem estar presentes proporcionalmente na educação à distância quanto a educação presencial, escolha metodológica tão discutida atualmente e que vem sendo exercitada por profissionais das áreas mais variadas da educação. Tornando-se muito inquietante como os professores estão se afastando dessas práticas alternativas, apresentando, com isso muita oposição e resistência.

A educação necessita repensar seus métodos curriculares e preparar seus professores tanto para se apropriar das novas tecnologias de informação e comunicação quanto para a prática da educação a distância que se vê viabilizada.

Na Proposta Curricular de Santa Catarina,

A reforma curricular em curso situa-se nesse contexto de mudança, em que, mais do que rejeitar a concepção sequencial dos conteúdos dos currículos tradicionais, busca inserir a Escola no mundo de oportunidades que fluem pelos novos meios de comunicação. A utilização didática das novas tecnologias da informação e da comunicação favorece o processo pedagógico da proposta curricular no mundo novo. É, pois obrigação ética de uma política pública de educação ampliar as possibilidades de utilização desse poderoso meio didático. (Proposta Curricular de Santa Catarina pag. 2014, p.6).

Podemos concluir que a escola deve possuir um currículo que possa auxiliar o professores no desenvolvimento de suas atividades, com o auxílio de recursos tecnológicos, e que apesar de ainda a escola possuir professores com dificuldades em utilizar os meios tecnológicos em suas aulas, eles não podem fechar os olhos para as TDIC que estão tornando-se cada vez mais indispensáveis em uma sala de aula para o processo de desenvolvimento da educação, mas também temos que levar em conta que se o professor consegue em sua aula desenvolver suas atividades e trabalhos e fazer com que sua aula seja interessante e motivadora para o aluno, mesmo sem o uso das tecnologias atuais esse professor estará fazendo o seu papel como educador.

4 O PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) E AS TECNOLOGIAS

O Projeto Político Pedagógico vê a escola como um todo em sua perspectiva estratégica e em sua dimensão pedagógica. É uma ferramenta que auxilia a escola a definir suas prioridades e a converter estas prioridades em metas educacionais, desta forma, também, é importante assegurar instrumentos, ações que fortaleçam a prática pedagógica do professor quanto ao uso das tecnologias em sala de aula para implementar novas diretrizes fundamentais para a construção de novos saberes, garantindo, assim, resultados mais eficazes.

Segundo Vasconcelos (2009) o Projeto Político Pedagógico é o plano global da instituição e o regimento deve estar a serviço dele (dando suporte legal e jurídico para aquilo que nos propomos) e não ao contrário. Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico é a sistematização do constante processo de pensar e planejar a caminhada que se quer para a escola. É o instrumento teórico-metodológico que norteia as mudanças que se deseja implantar.

Com estes objetivos e metas o Projeto Político Pedagógico da escola tem que buscar uma nova visão mais criativa, menos acomodada, mais participativa, mais democrática. É um marco orientador de todo o processo educativo.

Neste processo de mudanças, estabelecer novos ambientes nas escolas é, por conseguinte, responsabilidade dos gestores e professores. Da mesma maneira que o gestor precisa apoiar o professor de sua escola, para que as transformações possam ocorrer, a escola deve fornecer apoio pedagógico ao educador, por meio de um processo de formação que utilize as tecnologias em todas as suas atividades voltadas ao ensino- aprendizagem. Desse modo, ela possibilitará ao educador compreender que o uso das tecnologias é uma ferramenta importante, por meio da qual se pode criar ambientes de aprendizagem mais contextualizados e significativos nos quais os estudantes constroem o seu conhecimento. Justifica-se então, a preocupação com a formação docente, principalmente com a inicial, da qual as tecnologias deveriam fazer parte e servir de meio para ativar o componente curricular.

A tecnologia é apontada como instrumento fundamental para propiciar a mudança da escola e para auxiliar o gestor na organização do processo acadêmico, fazendo “uma articulação entre o administrativo e o pedagógico facilitando o processo de comunicação interna e externa e possibilitando a gestão do conhecimento produzido pela escola e/ou adquirido pelos vários meios de informação disponíveis (ALONSO, 2007.p, 33). A integração dos aspectos pedagógicos e administrativos apresenta implicações na melhoria do ensino e da aprendizagem. Porém, a forma como os gestores encaram essa questão e as ações

desenvolvidas no sentido de facilitar ou dificultar esse processo, podem ou não estimular os professores a adotarem as tecnologias na prática docente.

Sobre a inclusão das tecnologias no Plano Político Pedagógico da escola, na análise de alguns projetos, constatei que realmente se fala em inclusão das TIC, mas de uma forma superficial, apenas relatando o que o laboratório de informática tem como objetivo,

Para Alagoas (2006), um modelo de Plano Político Pedagógico que podemos ter como referência é preciso oportunizar à comunidade escolar o acesso e intercâmbio de informações, fazendo a interação de sala de aula/sala de informática e favorecer aos alunos e professores noções básicas e fundamentais em informática, pesquisa e confecção de trabalhos didáticos pedagógicos, acesso rápido à informação através da navegação pela internet (ALAGOAS, 2006).

No Plano Político Pedagógico constam ações referentes a todas as dimensões que permeiam o espaço escolar. Assim as tecnologias não podem ficar de fora. Deve-se inserir desde todo o aparato tecnológico existente na Unidade Escolar como ações pedagógicas e ações de gestão de tecnologias. Segue algumas ações que foram pensadas pelo formador do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE).

1. Utilizar os recursos das tecnologias da informação e comunicação para dinamizar o ensino nas diversas áreas do currículo;
2. Subsidiar as aulas de matemática através de jogos, simuladores, planilhas, gráficos disponíveis nos computadores e web;
3. Utilizar os recursos midiáticos para resolução de problemas on-line e/ou simulações – desafios matemáticos etc.;
4. Consultar informação na web em sites seguros, enciclopédias, dicionários, ferramentas de busca, portais do MEC e do Governo, de universidade, etc.;
5. Utilizar os suportes para Produção de apresentação de trabalhos dos alunos;
6. Incentivar atividades investigativas e desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
7. Fazer uso do Software História em Quadrinho (HQ) ou similar;
8. Subsidiar as aulas de língua estrangeira através de áudio e vídeo e sites que favoreçam o ensino;
9. Utilizar as tecnologias para produção de jornais informativos;
10. Incentivar os alunos na produção de jornais informativos;
11. Incentivar os professores na produção multimídia (imagem, texto, som) com conteúdo educativo;

12. Incentivar professores a publicação na web de conteúdos educativos: construção de páginas, blogs, wikis ,etc;
13. Utilizar a metodologia de pesquisa orientada, webquests, caça ao tesouro on-line, viagens virtuais ou outras etc;

Destaca Sancho (2006) que as pessoas que vivem em lugares influenciados pelo desenvolvimento tecnológico não têm dificuldade para ver como a expansão e a generalização das TIC transforma numerosos aspectos da vida. É através de elaboração e implementação de um projeto de utilização de TIC que a escola pode se integrar ao desenvolvimento tecnológico, envolvendo a comunidade escolar como um todo.

Por isso o Plano Político Pedagógico da escola deve contemplar as possibilidades do uso das TIC, definindo objetivos e estratégias, tendo como foco a ação pedagógica. A perspectiva é de que todos sejam beneficiados. Cabe aos gestores favorecer a sensibilização da comunidade escolar, mostrando a importância não só da construção do projeto, mas da sua implementação na prática, para que o aluno aprenda de forma eficaz e prazerosa, desenvolvendo-se se preparando para o exercício da cidadania e qualificando-se para o trabalho, conforme determina a LDB (BRASIL1996).

Desta maneira concluímos que o Plano Político Pedagógico somente desempenhará a função de instrumento de organização pedagógica das instituições educativas se for construído coletivamente com o objetivo de potencializar os processos de ensino e aprendizagem na cultura digital. A participação da comunidade nas formas de gestar é imprescindível neste processo, pois implicam na construção de novas possibilidades de construção do projeto o que pode desencadear a transformação da realidade frente os desafios propostos pela cultura digital.

5 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido abordando a importância dos recursos tecnológicos na prática de ensino- aprendizagem dando ênfase para um currículo que possa tornar esta prática cada vez melhor planejada, tanto na formação do professor como em sala de aula. Foi realizada uma pesquisa com a aplicação de um questionário para fazer um diagnóstico da realidade de uso e aplicação de ferramentas tecnológicas na Escola de Educação Básica Alexandre Guilherme Figueredo, neste levantamento buscou-se perceber como professores e alunos estão aplicando e usando as tecnologias no contexto das aulas.

Neste questionário, buscou-se por amostragem verificar a quantidade de professores e de alunos que possuem computador, quantos tem acesso a internet, quanto tempo eles utilizam a internet diariamente, quais os assuntos mais pesquisados, quais os recursos tecnológicos que consideram mais importante para a aprendizagem e como eles veem e utilizam os recursos tecnológicos na escola.

Outra questão abordada foi à importância destes recursos tecnológicos estarem descritos nas ações metodológicas contempladas no Plano Político Pedagógico da escola de forma mais aprofundada, dando orientações, respaldo para que as tecnologias possam ser trabalhadas de forma eficaz dando suporte para o processo de avanço na qualidade da educação e como recursos tecnológicos que podem e devem auxiliar o professor no desenvolvimento de suas aulas.

5.1 ANÁLISES DO USO DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA PELOS ALUNOS

Com o objetivo de tornar este trabalho mais adequado a nossa realidade escolar, e ao mesmo tempo, conhecer e entender melhor a realidade dos nossos alunos em relação à internet e as tecnologias que estes têm acesso, em suas casas e também no ambiente escolar, desenvolveu-se um questionário para obtermos uma pequena amostragem que servirá de base e fundamentação do nosso trabalho.

A referida pesquisa foi feita com 40 alunos do ensino médio da Escola de Educação Básica Alexandre Guilherme Figueredo de Balneário Piçarras - SC, sendo 20 alunos da 1ª. Série e 20 alunos da 3ª. Série. Os dados coletados foram analisados e apresentados de forma percentual e gráfica.

Gráfico 01: Número de alunos que possuem computador



Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016.

Analisando os dados do gráfico 01, observamos que 72 % dos alunos possuem computador e 28 % não possuem. Estes dados revelam que de 40 dos alunos 11 não tem computador em casa, fato que reflete no desenvolvimento de trabalhos e atividades escolares. Os alunos que não têm computador acabam ficando prejudicados, pois para fazer atividades que há necessidade do uso do computador fora da aula, precisam agendar horário no contra turno ou ir à casa de outros colegas que possuam computador, para desenvolver esta atividade. É preciso ressaltar que o laboratório de informática da escola não possui um número suficiente de computadores e as máquinas estão ultrapassadas e muitas sucateadas.

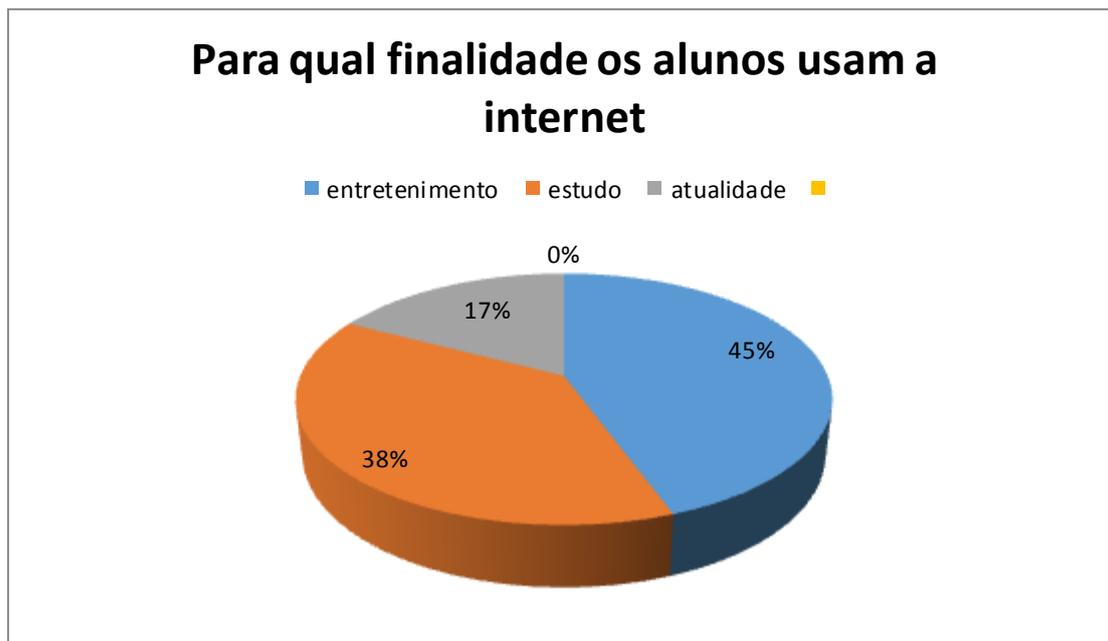
Gráfico 02: Número de alunos que têm acesso a internet



Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

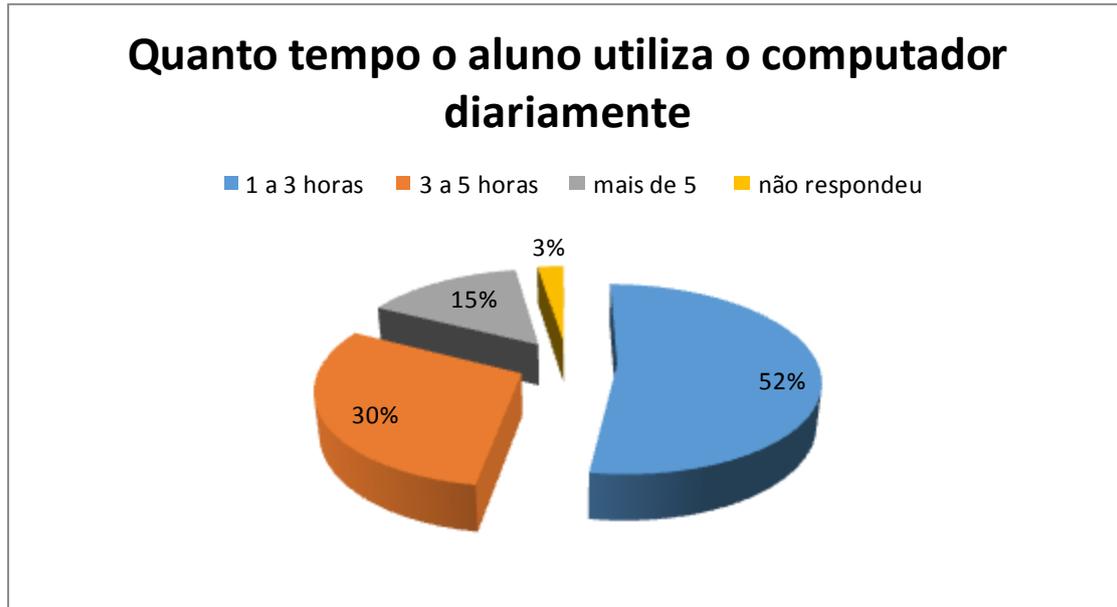
Os dados obtidos na pergunta número 02 revelam como podemos ver no gráfico que em sua maioria os alunos têm acesso a internet,

Essa situação se deve ao fato de que os alunos utilizam o celular para ter acesso à internet e com este recurso também consegue fazer pesquisas, acessar vídeos e buscar informações, não precisando, necessariamente, ter um computador em casa para poder usufruir destes recursos, essa forma de estar sempre conectado com estes celulares que são um computador de mão traz benefícios e preocupações, pois fica difícil monitorar o conteúdo que eles estão acessando, tornando-se uma preocupação para os pais e também para os professores.

Gráfico 03 Para qual finalidade os alunos usam a internet

Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

Com a análise dos dados acima, percebemos que os alunos em sua maioria utilizam a internet para entretenimento e em segundo lugar para fazerem pesquisas para estudo e a minoria utilizada da internet com o tema “atualidade”. Esses dados mostram números bons na utilização da internet uma grande parte 38% utiliza para o estudo e também 17% utilizam para atualidades e o entretenimento que foi a maioria das respostas da pesquisa com 45 % também pode ser considerada importante para o aprendizado, pois tudo que se vê se torna parte do aprendizado.

Gráfico 04 Quanto tempo o aluno utiliza o computador diariamente

Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

Os dados do gráfico 04, demonstram que os alunos, em sua grande maioria, utilizam o computador de 1 a 3 horas por dia, e que 30 % de 3 a 5 horas e 5% mais de 5 horas por dia, estes números representam um interesse dos alunos pelo uso da internet seja para qual sua finalidade pesquisa, trabalho jogos etc, um grande avanço se considerarmos as gerações anteriores que poucos possuíam computadores e não tinham acesso a tanta informações que na atualidade são importantes em qualquer área de atuação.

Com as análises das repostas dos alunos de 1° ao 3° ano do Ensino Médio, suas respostas foram variadas e até mesmo contraditórias. Algumas respostas até levantaram situações em que o uso das tecnologias pode ser benéfico em outras áreas, como foi a resposta de um aluno que diz que os professores têm que usar mais o notebook e aulas com data show para ter menos cadernos e folhas para preservar as árvores. Um dos benefícios que o uso de tablets e notebooks poderiam trazer para a natureza. Também refletindo sobre este assunto, seria a substituição de vários livros em que além de serem pesados para os alunos carregarem ocupam espaços em armários e estantes, a ideia seria substituir estes livros por tablets que podem armazenar o mesmo material que os livros trazem.

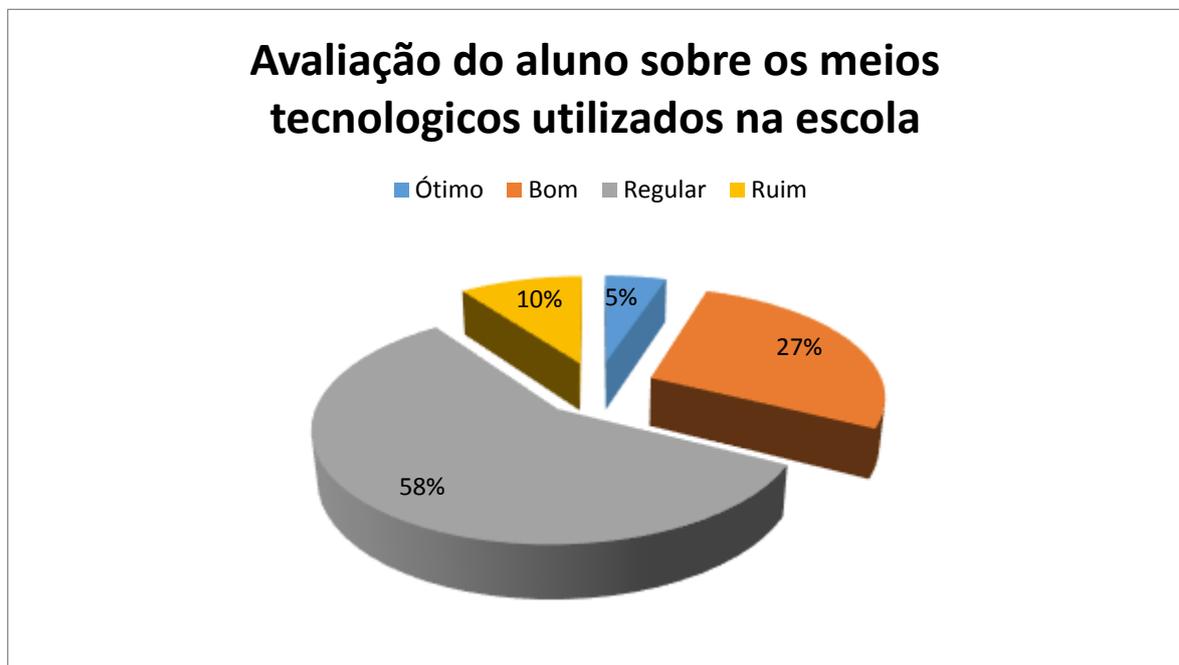
A sua maioria dos alunos disseram que os professores utilizam o projetor data show, às vezes, para apresentação de vídeos, slides, power point somente para passar conteúdo programático.

Poucos foram os alunos que, em suas respostas, citaram que os professores utilizam a sala de informática nas suas aulas, isso mostra a realidade da escola que tem mais de mil alunos matriculados, porém, possui uma sala de informática com poucos computadores

funcionando e os que funcionam são computadores ultrapassados, já envelhecidos que travam durante a aula.

Outro fato importante da pesquisa com as repostas dadas pelos alunos é que os recursos tecnológicos como o data show, notebook e lousa digital são pouco utilizados pelos professores, isto acontece, também, como no caso da sala de informática não ter computador suficiente para uma turma, a escola, também, não dispõe de muitos equipamentos para o uso dos professores utilizarem em suas aulas. No caso da lousa digital, o principal entrave para adquiri-la no preço bastante elevado, assim fica difícil de ter mais do que uma por escola.

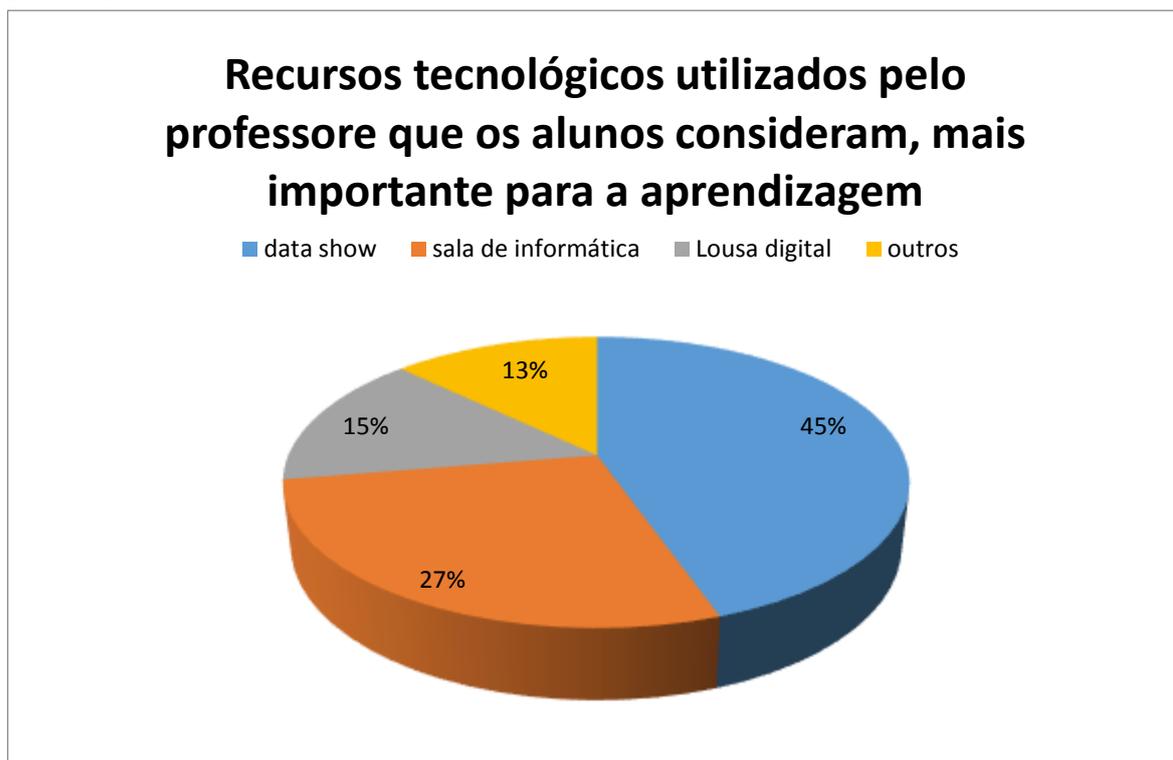
Gráfico 05 Avaliação do aluno sobre os meios tecnológicos utilizados na escola



Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

A análise da questão 05 mostra que a escola precisa melhorar no que diz respeito à utilização da TDIC pelos professores e também que falta material para o professores poderem utilizar porque uma situação reflete na outra fazendo com que os alunos em sua maioria considerem regular o uso das tecnologias em segundo lugar estão os alunos que vêm como bom e apenas 2 alunos considera ótimo, mesmo com as dificuldades enfrentadas pela escassez de recurso tanto para os professores, quanto para os alunos.

Gráfico 06 Recursos tecnológicos utilizados pelo professor que os alunos consideram mais importante para a aprendizagem



Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

Na análise dos dados da questão 7 percebemos que os alunos consideram o uso do data show como sendo o mais importante meio tecnológico utilizado pelo professores para a aprendizagem, talvez por fazer a fusão entre imagem e som onde a sala toda pode acompanhar e tendo juntamente a explicação do professor, fazendo desta uma que os alunos gostam e consideram de melhor forma para a sua aprendizagem.

5.2 ANÁLISES DO USO DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA PELOS DOCENTES

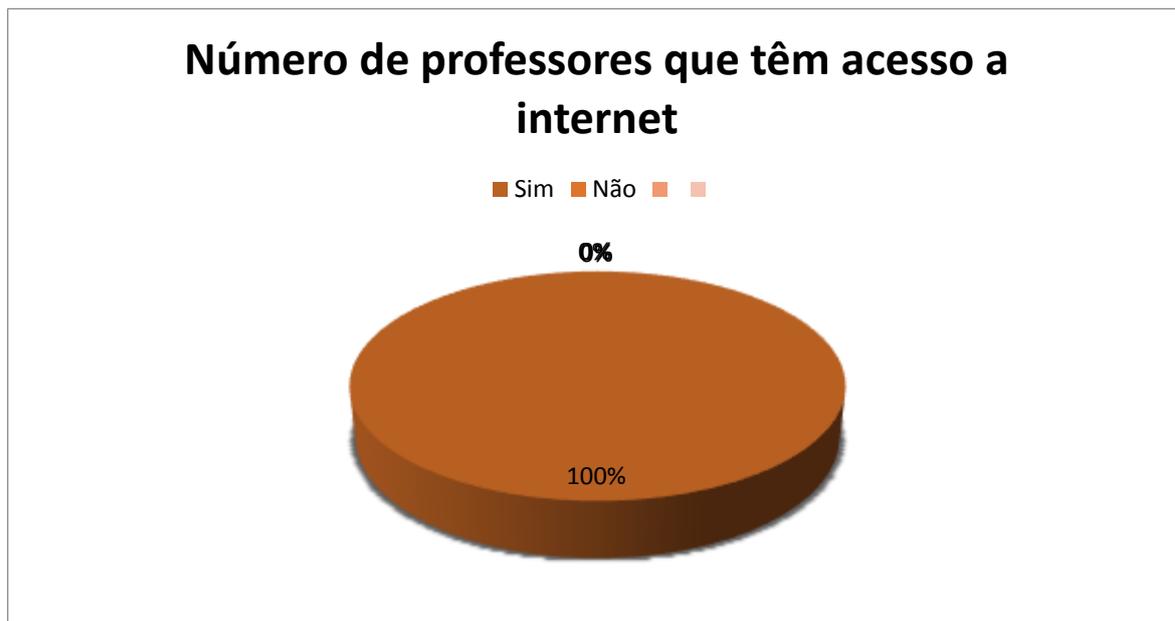
Para melhor compreender a realidade da escola e como os professores utilizam estas tecnologias também no seu dia a dia para saber em que situação o professor utiliza o computador e para quê, foi elaborado este questionário para poder compreender um pouco mais a sua relação com as tecnologias.

Gráfico 07 Número de professores que possuem computador



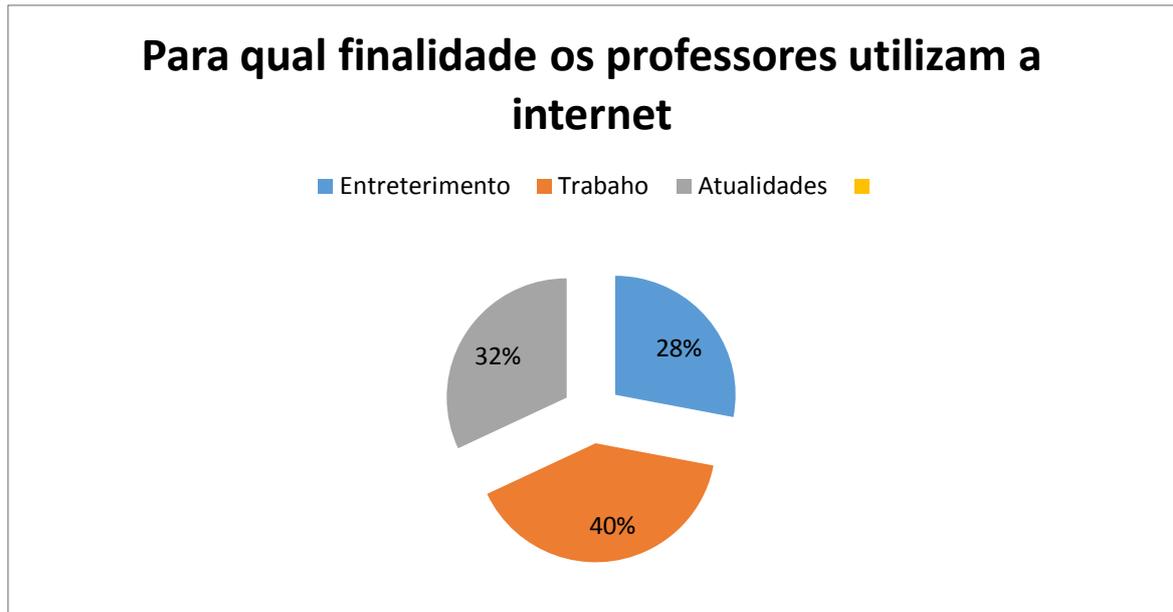
Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

Os dados do gráfico 07 mostram que entre os professores pesquisados 100% possuem computador, isto é um fator importante, pois mostra que os professores, apesar de não dominarem as tecnologias como os alunos que já nasceram nesta era digital, buscam se adequar a esta nova realidade, para que possam fazer pesquisas, baixar vídeos e planejar ações que contribuam para o aprendizado dos alunos, com inovação e tecnologia utilizando como complemento de suas atividades pedagógicas.

Gráfico 08 Número de professores que têm acesso a internet

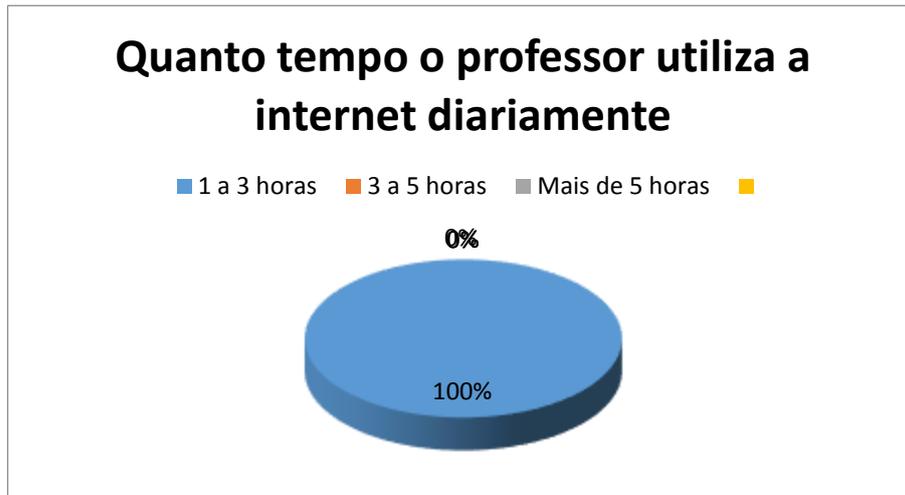
Fonte: dados da pesquisa de campo 2016.

Outro fator importante que a pesquisa nos revelou foi que 100% dos professores pesquisados possuem acesso a internet, estes dados mostram que os professores, em sua maioria, estão inseridos nas tecnologias, alguns dominam mais e outros menos estes recursos, mas todos têm acesso à internet e a utilizam para várias finalidades, o que mostra que os professores possuem condições para utilizar as tecnologias com seus alunos, trazendo, assim, benefícios para a educação.

Gráfico 09 Para qual finalidade os professores utilizam a internet

Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

Neste gráfico retrata como o professor utiliza a internet. Percebe-se que a maior finalidade é para o seu trabalho, atualmente os professores do estado possuem o sistema de diário online, onde são colocadas as faltas, notas de trabalhos, provas e todas as atividades realizadas pelo professor. Também são inseridos os conteúdos trabalhados, sendo que muitas vezes, os professores não conseguem realizar essa tarefa na escola. Sendo assim, esse professor terá que realizar essa tarefa em sua casa, situação que certamente reflete no tempo que é destinado para o trabalho. O tema atualidade ficou com 32% da pesquisa o que se for levar em conta, faz parte do trabalho, porque o professor estará sempre atualizado com os fatos que estão acontecendo e que poderão fazer parte da discussão em sala de aula, por último, temos o entretenimento com 28%, pois todo mundo merece ter um tempo de lazer e descontração.

Gráfico 10 – Quanto tempo o professor utiliza a internet diariamente

Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

A pesquisa feita com os professores mostra que 100% dos entrevistados passam de 1 a 3 horas conectados com a internet é uma média que podemos considerar suficiente para que sejam feitos pesquisa, leituras e os mais variados temas que possam contribuir para suas aulas e também para outros assuntos de seu interesse

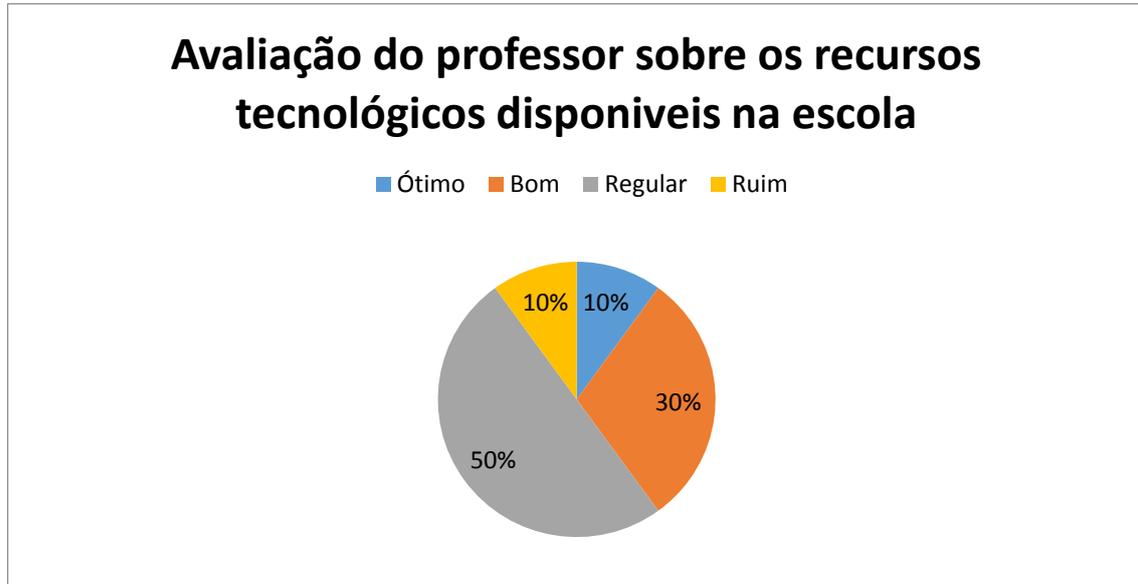
Na análise da pergunta Como você utiliza os meios tecnológicos durante as aulas?

Os professores da EEB Alexandre Guilherme Figueredo, responderam que em suas aulas utilizam os meios tecnológicos disponíveis na escola de diversas formas, trabalham com apresentação de vídeos para os alunos com a utilização do data show, foi a resposta que mais colocaram, em sua maioria.

Os meios tecnológicos são utilizados como complemento de suas aulas, a sala de informática é utilizada pelos professores com atividade de investigação pelo aluno para propiciar a busca de informações.

Também foi citado nas repostas pelos professores, mas de forma tímida, o uso de jogos computacionais, apresentação de conteúdos e a lousa digital. O computador foi colocado como um meio facilitador para o trabalho de ensino aprendizagem.

São muitos os benefícios trazidos pelos recursos tecnológicos à educação. Contudo, é preciso que o professor conheça as ferramentas que tem a sua disposição se quiser que o aprendizado aconteça de fato.

Gráfico 11 Avaliação do professor sobre os recursos tecnológicos disponíveis na escola

Fonte: dados da pesquisa de campo, 2016

O gráfico nos mostra que a metade, 50% dos entrevistados, coloca como regular o uso das tecnologias utilizadas na escola, isso corresponde a qualidade, quantidade e utilização, esse retrato que se apresenta nos mostra que os meios tecnológicos apresentam em um nível médio, já que 30% consideram como bom, 10% ótimo e apenas 10% colocaram como ruim o uso de meios tecnológicos na escola.

Talvez este resultado poderia ser melhor se a escola possuísse mais equipamentos, como data show, notebook e lousa digital disponíveis aos professores.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pelos professores qual (is) você considera mais importante para a aprendizagem? Por quê?

Fazendo a análise das respostas, temos que considerar que a escola possui pouco material para o número de professores que a escola possui.

O que foi visto é que os professores consideram o data show, como ferramenta mais importante e mais utilizada em suas aulas, pelo motivo de ser um recurso áudio visual, que os professores veem como importante para facilitar o processo de ensino e aprendizagem além de facilitar para mostrar conteúdos, filmes e slides, “prendendo” desta forma atenção dos alunos.

Outro recurso tecnológico muito utilizado pelos professores, é a pesquisa feita com os alunos na sala de informática, os processos vão com os alunos na sala de informática e fazem pesquisa do conteúdo que está sendo trabalhado com os alunos, para complementação das aulas, pois consideram que a internet possui um grande “leque” de pesquisa e informação que os livros ainda não trazem, ou por não estarem atualizados com algumas situações recentes.

A pesquisa também mostrou que os professores, utilizam mais de um recurso tecnológico em suas aulas, eles utilizam o data show ou a lousa digital para um determinado conteúdo e complementam com trabalho de pesquisa na internet com os alunos.

5.3 CONCLUSÃO DA PESQUISA

Nestes últimos dez anos, o mercado da informática tem investido de forma acelerada na venda de computadores para o ambiente doméstico o que ficou claro na pesquisa onde 100% dos professores entrevistados e 72% dos alunos possuem computadores, que tem contribuído para acelerar mudanças importantes no cotidiano no que se refletem no ambiente de trabalho, na escola e nas relações familiares.

O uso da informática no ambiente doméstico alterou o modo de lazer das crianças e adultos com a utilização de jogos, simuladores e dos diversos ambientes na internet e tornou-se recurso adicional para pesquisa e trabalhos escolares pela utilização de aplicativos básicos, como editores de texto e programas para desenho, enciclopédias eletrônicas sites da rede mundial e jogos educativos.

Situação também retratada nesta pesquisa onde 100% dos professores e 85% dos alunos responderam que têm acesso à internet, é possível que essas alterações, que surgiram a pouco tempo no cotidiano, não se apresentem como novidade para nós. Talvez, não estejamos pensando sobre elas o suficiente ou estamos percebendo o processo como um todo, pois elas se apresentam mescladas, interligando o presente com o futuro. Esse entrelaçamento de dimensões pode tornar ou não o ambiente propício para transformações.

O uso do computador e da internet estimula e desafia seus usuários, que seduzidos pelos ambientes e possibilidades constantemente renovados, dissemina o seu uso e convivem com as consequências implícitas nessa escolha. A pesquisa nos mostra a realidade do uso da internet tanto pelos alunos como pelos professores, os alunos utilizam na sua maioria com 45 % para o entretenimento, seguido de 38% para o estudo e 17% para temas atuais, os professores utilizam de forma diferente, utilizando mais para o trabalho sendo 40% das respostas, em segundo lugar para atualidades com 32% e por último para o entretenimento com 28% das respostas, ficando assim bem claro as diferenças entre o que é visto pelos professores do que é visto pelos alunos.

Outro fato importante para ser observado é o tempo de utilização do computador, pelos alunos e pelos professores, enquanto os alunos variam na utilização da internet, onde a pesquisa nos mostra que os alunos têm uso diário de 1 a 3 horas com 52% dos entrevistados,

30 % de 3 a 5 horas e de 15% mais de 5 horas no tempo gasto diariamente em frente do computador. Já os professores, 100% dos entrevistados disseram que ficam conectados de 1 a 3 horas, esta transformação que vem acontecendo nos últimos anos nos mostra que cada vez mais o uso das tecnologias está presente no cotidiano, trazendo transformações na escola e na sociedade configurando possibilidades que se atualizam e se modificam, numa constante renovação.

Para esta renovação de transformação e da melhor utilização dos recursos tecnológicos temos que saber como os professores estão utilizando os recursos das escolas. Como os alunos veem e avaliam o uso destes recursos, e qual meio tecnológico é apontado tanto pelos professores como pelos alunos como mais importante para a aprendizagem.

A pesquisa nos mostrou que os professores utilizam os recursos tecnológicos, em sua maioria como complementação das aulas, com apresentação de vídeos e slides e que os alunos consideram que há uma maior necessidade de utilização dos recursos tecnológicos, principalmente da sala de informática.

Desta forma tanto os professores como os alunos, consideram regular o uso das tecnologias, tanto na quantidade e qualidade dos recursos disponíveis na escola, e ambos veem o data show como sendo o melhor e mais utilizado recurso na escola, facilitando a apresentação de conteúdos e vídeos que favorecem este processo de ensino- aprendizagem.

Diante deste cenário vemos que, apesar de alunos e professores possuírem em sua maioria contato com os recursos tecnológicos, através de varias maneiras, a escola ainda está aquém da realidade de sua comunidade, com poucos equipamentos e uma sala de informática que não atende as necessidades de sua finalidade, com defasagem de aparelhos como computadores envelhecidos. Tanto os alunos quanto os professores percebem esta falta de estrutura e buscam trabalhar com que a escola possui, mas sabendo que ainda falta muito para estes recursos tecnológicos possam ser considerados eficazes para uma mudança significativa na qualidade da educação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos resultados obtidos, percebemos que a realidade da escola EEB Alexandre Guilherme Figueredo, possui uma situação média no que diz respeito ao trabalho com as tecnologias, os professores, em sua maioria, possuem computadores e acesso a internet, esta mesma realidade também se mostra para os alunos por ser uma escola central e classe média, o acesso a tecnologias se torna mais favorável, pois muitos tem acesso em suas casas ao computador e a internet, o que a escola necessita é mais recursos como: data show, lousa digital, maior número de computadores, em boas condições e novos, disponíveis na sala de informática, cursos de formação e uma proposta curricular com a ressignificação do papel da escola e do currículo, de acordo com as transformações sociais, culturais, históricas e cognitivas da cultura digital.

A globalização é um fenômeno que possibilitou ao homem o desenvolvimento em inúmeros aspectos, a evolução tecnológica, que vem auxiliando a educação a transformar as formas de trabalho pedagógico, ampliando o surgimento de novas competências e metodologias de ensino.

A tecnologia na sala de aula é um aspecto que pode mudar a situação da educação, fazendo com que o aluno se torne mais participativo, colaborador, construa opiniões críticas e seja um sujeito questionador. Porém a tecnologia não é redentora da educação, ela necessita do empenho do professor de querer mudar seus métodos de aula, necessita que o educador saiba ensinar seus alunos a trabalhar com a internet, verificar o que é confiável, indicar sites, jogos, redes sociais. Isso tudo implica em um intenso trabalho, muita pesquisa, transformações didáticas de equipamentos e empenho de alunos, professores e toda comunidade educacional para o uso adequado desse novo meio, que se utilizado de forma correta, vai, com certeza, ser transformador da educação e da sociedade, pois o reflexo da sociedade esta na educação que recebemos.

REFERÊNCIAS

- ALAGOAS. Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Professora Laura Dantas**. Secretaria de Educação e do Esporte, Maceió 2006.
- ALONSO, M. Formação de Gestores Escolares. **Um Campo de pesquisa a Ser Explorado** In: ALMEIDA, M. E. B. & ALONSO, M. (orgs). Tecnologias na Formação e na gestão escolar, São Paulo:Avercamp 2007.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação da Educação Nacional**. 1996. Disponível em: <<http://.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>.> Acesso em: 20 junho 2016.
- CHAGAS, R. F. das. **A formação do professor do ensino religioso**. Disponível em: <<http://www.teologiaclub.com/site/index.php?pagina=texto&id=115>.> Acesso em: 27 jun 2016.
- WEIUSCHAT, I. **Didática e Avaliação**. Associação educacional Leonardo da Vinci (ASSELVI)-Indaial: Ed ASSELVI, 2ed, 2007
- GADOTTI, M. A boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido. **Abceducatto**, n.17, p.30-33, 2002
- ISAMBERT, J. M. A. T. I. **Gestão Escolar/Buss**, Rosinete Bloemer Pickler-Associação Educacional Leonardo da Vinci(ASSELVI0- Indaial:Ed.ASSEL) 2008.
- PAPERT, S. **A Máquina das crianças** : repensando a escola na era da informática .Tra. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994
- SANTA CATARINA. **Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina: Formação integral na educação básica**. Florianópolis: SED, 192p., 2005
- SANCHO, J. M. de.**Tecnologias da Informação e Comunicação a Recursos** Educativos. In SANCHO, J M.; HERNANDEZ, F. et al. Tecnologias para transformar a educação, Porto Alegre: **Artemed**, 2006.
- VASCONCELO, C. S. Coordenação do Trabalho Pedagógico do Projeto Político Pedagógico da sala de aula. São Paulo. **Libertad Editora**, 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ALUNOS

CURSISTA: Aurélio Vicente Pereira

EEB Alexandre Guilherme Figueiredo – Balneário Piçarras/SC

QUESTIONÁRIO - ALUNOS

1- Você tem computador?

SIM NÃO

2- Você tem acesso a internet?

SIM NÃO

3- Para qual finalidade você utiliza a internet?

Entretenimento (Jogos, músicas, vídeos)

Estudo (Trabalho, pesquisa, leitura)

Atualidade (Notícias, esporte, política)

4- Quanto tempo você utiliza o computador diariamente?

1 a 3 horas

3 a 5 horas

mais de 5 horas

5- Como os professores utilizam os meios tecnológicos durante as aulas?

6- Qual a sua avaliação dos meios tecnológicos durante as aulas?

Ótimo Bom Regular Ruim

7- Dentre os recursos tecnológicos utilizados pelos professores, qual você considera mais importante para a aprendizagem;

Data Show Sala de informática Lousa Digital Outros

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO - DOCENTES

CURSISTA: Aurélio Vicente Pereira

EEB Alexandre Guilherme Figueiredo – Balneário Piçarras/SC

QUESTIONÁRIO - DOCENTES

1) Você tem computador?

SIM NÃO

2- Você tem acesso a internet?

SIM NÃO

3- Para qual finalidade você utiliza a internet?

Entretenimento (Jogos, músicas , vídeos)

Trabalho (Aperfeiçoamento , pesquisa , leitura)

Atualidade (Notícias, esporte, política)

4- Quanto tempo você utiliza o computador diariamente?

1 a 3 horas

3 a 5 horas

mais de 5 horas

5- Como você utiliza os meios tecnológicos durante as aulas?

6- Qual a sua avaliação (quantidade, qualidade, utilização...) dos meios tecnológicos utilizados na escola?

Ótimo Bom Regular Ruim

7- Dentre os recursos tecnológicos utilizados pelos professores, qual (is) você considera mais importante para a aprendizagem? Por quê?
